

# Módulo 6

## Economia e sociedade no Império do Brasil

Estamos em pleno século XIX. As ondas liberais varrem a Europa Ocidental e põem por terra os regimes absolutistas. A Inglaterra consolida sua posição de “oficina do mundo” e disputa com a França os mercados e matérias-primas asiáticas e africanos. Nos Estados Unidos, a descoberta das minas de ouro na Califórnia multiplica por dez a produção do metal entre os anos de 1850 e 1860. Um historiador chegou a dizer que aquele era o momento da **conquista do mundo** pelos burgueses.

O Império do Brasil não ficou de fora desse movimento de mudanças. No dizer do historiador Caio Prado Jr., o Brasil, naquela segunda metade do século XIX, pela primeira vez tomou “conhecimento do que fosse **progresso econômico** e uma certa riqueza material”.

Mas, dirá você: como isso foi possível? Como uma economia agroexportadora de base escravista teve condições de se **modernizar**?

Nas próximas três aulas estudaremos as bases desse processo de modernização. Veremos que tudo isso, em grande parte, foi resultado da expansão cafeeira e das mudanças por que passava o sistema escravista no Brasil. Estava aberto o caminho para a utilização da mão-de-obra livre. E os imigrantes teriam um importante papel nessas mudanças.